



FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.

CNPJ. nº 08.807.683/0001-03

RELATÓRIO ANUAL 2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 consolidou a Ferroport como uma empresa de logística portuária de alta performance, combinando excelência operacional, inovação contínua, sustentabilidade e geração de valor econômico. Celebramos 11 anos de operação com a marca histórica de 200 milhões de toneladas embarcadas desde o início de nossas atividades, um resultado que traduz a robustez do nosso modelo de negócio. Encerramos o exercício com a movimentação de 24,4 milhões de toneladas de minério em 142 navios, apoiados por uma operação segura e eficiente. A conclusão da automação dos equipamentos de pátio, com integração de tecnologias como controle remoto, sensores e inteligência artificial, elevou ainda mais nossos padrões de produtividade, previsibilidade e disponibilidade de ativos. Em 2025, a Ferroport registrou EBITDA recorde de R\$ 920,8 milhões, com margem de 77,3%, evidenciando a elevada eficiência operacional de seu modelo de negócios. O lucro líquido alcançou R\$ 551,7 milhões, possibilitando a distribuição de R\$ 516,2 milhões em dividendos, reforçando a capacidade da Companhia de gerar e retornar valor aos acionistas. Mantendo o foco em crescimento sustentável, foram realizados investimentos (SIB Capex) de R\$ 93,9 milhões, direcionados à modernização dos ativos, inovação tecnológica e segurança operacional. Esse desempenho posicionou novamente a Ferroport entre as maiores empresas do país, com destaque no ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico. Nossa atuação é guiada por uma estratégia integrada de pessoas, inovação e governança. Em 2025, o fortalecimento da cultura organizacional foi reconhecido com a 4ª certificação GPTW e o 13º lugar entre as Melhores Empresas para Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, além de avanços em Diversidade & Inclusão, desenvolvimento de lideranças, educação corporativa e ética, com a certificação ISO 37001. A inovação segue como pilar do modelo de crescimento, com destaque nos Prêmios Cais Açu Lab e ATP e a implementação de projetos estruturantes, como o Dockflow, que ampliaram a inteligência operacional, a integração de dados e a eficiência logística. No campo da sustentabilidade, avançamos de forma estruturada e mensurável. Recebemos importantes certificações e reconhecimentos nacionais, como o Selo Diamante de Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos, concedido durante a COP30 e o 1º lugar no Prêmio ANTAQ 2025 na categoria Terminais de Uso Privado acima de 5 milhões de toneladas movimentadas por ano, consolidando nossa liderança ambiental no setor. Seguimos avançando com uma visão estratégica clara: operar com excelência, crescer com responsabilidade, inovar de forma contínua e gerar valor sustentável para acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e para a sociedade. A Ferroport encerra 2025 mais forte, mais integrada, mais digital e preparada para os desafios e oportunidades de um setor portuário em transformação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2025, o embarque de minério de ferro atingiu 24,4 milhões de toneladas, superando em 4% o volume planejado para o ano e consolidando-se como o segundo maior volume anual desde o início das operações. Pela primeira vez, a Ferroport operou durante seis meses do ano com volume acima de 2,2 milhões de toneladas/mês, refletindo ganhos relevantes em confiabilidade operacional, estabilidade dos ativos e maturidade dos processos. A Companhia manteve elevados níveis de desempenho operacional, com disponibilidade intrínseca de 99,84% nos equipamentos de empilhamento e 94,29% nos sistemas de embarque. O cumprimento rigoroso do plano de manutenção programada foi determinante para assegurar a continuidade da operação, sem perdas relevantes associadas a manutenções corretivas de longa duração. As taxas operacionais de embarque permaneceram alinhadas às expectativas do ano, com taxa global de 6.381 t/h e taxa efetiva de 7.749 t/h. Em agosto de 2025, a Ferroport celebrou um marco histórico com o embarque acumulado de 200 milhões de toneladas desde o início das operações, evidenciando a trajetória consistente de crescimento da Companhia. Ao final do ano, o volume total acumulado alcançou 209 milhões de toneladas embarcadas em 1.288 navios desde 2014. Para sustentar esse desempenho, a Companhia manteve e intensificou os investimentos em gestão de ativos, com foco no aumento da maturidade dos processos, na redução da vulnerabilidade dos ativos críticos e na mitigação de riscos de interrupções operacionais, reforçando a confiabilidade e a sustentabilidade da operação no longo prazo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O faturamento da Companhia em 2025 alcançou R\$ 1,3 bilhão, representando um crescimento de 7% em relação a 2024 e configurando o maior nível de receita desde o início das operações. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela valorização do dólar frente ao real (USD/BRL médio de 5,56 em 2025 versus 5,48 em 2024) e por mudança das condições contratuais aplicáveis às operações do terminal de óleo. Os custos e despesas operacionais, excluídos os efeitos de depreciação, totalizaram R\$ 269,9 milhões, uma redução de R\$ 69,5 milhões (-20%) em comparação a 2024. Essa variação decorre, majoritariamente, da não recorrência da dragagem de manutenção do canal, realizada em 2024 (serviço de periodicidade bianual), e do acordo judicial firmado com a ARG, também no exercício anterior. O EBITDA atingiu R\$ 920,8 milhões, com margem de 77,3%, representando um aumento de 6% em relação ao ano anterior e o melhor resultado histórico para o indicador, sustentado principalmente pela evolução da receita. O lucro líquido totalizou R\$ 551,7 milhões, refletindo uma margem líquida de 46% e reforçando a elevada geração de caixa do negócio. Em linha com sua política de dividendos e a robusta performance financeira, a Ferroport distribuiu R\$ 516,2 milhões em dividendos ao longo do exercício, configurando a maior distribuição de resultados aos sócios desde o início das operações.

INVESTIMENTOS

Em 2025, os investimentos totalizaram R\$ 93,9 milhões, direcionados prioritariamente a projetos de eficiência operacional, segurança e manutenção da confiabilidade das operações. Destacam-se as iniciativas voltadas à recuperação de estruturas metálicas, prevenção contra corrosões e automação dos equipamentos do pátio, reforçando a robustez e a disponibilidade dos ativos críticos. Esses investimentos refletem a estratégia da Companhia de preservar a integridade dos ativos, mitigar riscos operacionais e aumentar a eficiência e a segurança das operações, combinando inovação, tecnologia e excelência operacional para sustentar o crescimento e a geração de valor no longo prazo.

SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade Socioambiental: Em 2025, a Ferroport consolidou sua atuação em Responsabilidade Social Corporativa por meio de iniciativas estruturadas nos eixos de educação ambiental, diálogo com as comunidades, qualificação profissional e projetos incentivados, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e o impacto social positivo. No campo ambiental, destacaram-se ações de educação e engajamento, como eventos em parceria com instituições ambientais, programas de visitação e iniciativas de logística reversa, que resultaram na reciclagem de 214,4 kg de materiais têxteis e na doação de 200 cobertores a instituições sociais. A Companhia também ampliou sua presença em eventos educativos regionais, promovendo a conscientização ambiental e o uso responsável dos recursos naturais. O relacionamento com as comunidades do entorno foi fortalecido por meio de 36 encontros, envolvendo cerca de 445 participantes, com foco em temas como empreendedorismo, saúde, educação e fortalecimento de vínculos sociais. Adicionalmente, os projetos incentivados alcançaram aproximadamente 12,2 mil pessoas, beneficiando cerca de 40 unidades escolares nos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra. No eixo de qualificação profissional, a Ferroport promoveu cursos voltados à geração de renda e ao desenvolvimento de competências locais, beneficiando 80 participantes. Essas iniciativas reforçam o papel da Companhia como agente de desenvolvimento regional, alinhando desempenho operacional, responsabilidade socioambiental e criação de valor no longo prazo. **Programa de Reflorestamento:** A Ferroport investe de forma

contínua em programas de reflorestamento e restauração florestal em diferentes localidades do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo os municípios de São João da Barra, Campos dos Goytacazes, São Francisco do Itabapoana, Miguel Pereira, Rio Claro e Valença. Essas iniciativas estão alinhadas às exigências do licenciamento ambiental e à estratégia da Companhia de conservação da biodiversidade e mitigação de impactos ambientais. O monitoramento e a avaliação dos projetos são conduzidos com base em indicadores e parâmetros técnicos definidos pelo órgão ambiental competente, permitindo acompanhar o estágio de desenvolvimento das áreas restauradas. Esses critérios possibilitam identificar o momento em que a floresta atinge condições de autossustentabilidade, dispensando intervenções adicionais de manejo e viabilizando a quitação dos projetos ambientais. Atualmente, a Ferroport possui 1.767 hectares de áreas em processo de restauração florestal, distribuídos em diferentes estágios de desenvolvimento. Essas áreas contribuem de forma relevante para a conectividade de fragmentos florestais, a proteção de nascentes e a preservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), fortalecendo a resiliência dos ecossistemas locais. Em 2025, a Companhia implantou 100 hectares de restauração com espécies nativas de restinga na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Caruara, reconhecida como o maior fragmento de restinga em unidade de conservação privada do país. Essa iniciativa soma-se aos 208 hectares reflorestados em 2012, reforçando o compromisso da Ferroport com a preservação de um ecossistema estratégico para a biodiversidade brasileira e com a sustentabilidade ambiental de longo prazo. **Gestão Ambiental no Site:** Em 2025, a Ferroport avançou de forma relevante em sua agenda ambiental, com a conclusão do projeto de eliminação do lançamento de efluentes, por meio da modernização da Estação de Tratamento de Efluentes e da ampliação do leito de secagem de lodo, reforçando o compromisso com a meta de zero lançamento de efluentes sanitários tratados até 2027. A Companhia manteve uma redução de 42% na captação de água subterrânea em relação a 2021 e uma taxa de reúso de 90%, resultado da implementação de um robusto Plano de Gestão de Recursos Hídricos e da adoção de práticas operacionais mais eficientes. Na gestão de resíduos, destacou-se a redução de 65% na geração por capita de resíduos não recicláveis e o alcance de 100% de desvio de resíduos de aterro, consolidando o compromisso de "aterro zero". No âmbito das emissões de Gases de Efeito Estufa, a Ferroport obteve o Selo Ouro do GHG Protocol, com inventário verificado dos escopos 1, 2 e 3, e registrou redução superior a 75% das emissões em comparação a 2021. Esse desempenho se reflete na evolução consistente do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ, que atingiu 99,88 em 2025, consolidando a Companhia como referência em excelência ambiental no setor portuário brasileiro. **Sistema de Gestão Integrado:** Em 2025, a Ferroport manteve o foco na manutenção e no aprimoramento contínuo de seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), reforçando o compromisso com a conformidade legal, a excelência operacional e a melhoria contínua. No período, foi realizada com êxito a segunda auditoria de manutenção, concluindo o primeiro ciclo das certificações ABNT ISO 14001 e ISO 45001. O SGI da Ferroport assegura que as operações da Companhia estejam plenamente alinhadas aos requisitos das normas ABNT ISO 14001:2015, voltada à gestão ambiental, e ISO 45001:2018, direcionada à gestão de segurança e saúde ocupacional, aplicáveis aos serviços de logística portuária desenvolvidos pela empresa. Ao longo do ano, foram conduzidas auditorias internas do SGI, auditorias de conformidade legal, auditorias de manutenção das certificações e auditorias em fornecedores críticos. No total, foram avaliados mais de 3.000 requisitos legais aplicáveis às operações da Ferroport e de terceiros, com verificação sistemática das evidências de conformidade e, quando aplicável, a formalização de justificativas de não aplicabilidade. Paralelamente, foram realizadas análises detalhadas dos processos operacionais e de apoio, assegurando sua aderência aos requisitos estabelecidos no sistema de gestão. A estrutura documental do SGI passou por atualizações relevantes em 2025, com destaque para a revisão do Contexto do Sistema, alinhando-o ao planejamento estratégico, à essência institucional e à Estratégia de Sustentabilidade da Ferroport. Adicionalmente, documentos críticos foram submetidos ao processo de Verificação de Conformidade de Procedimento (VCP), ferramenta implementada no período com foco na avaliação técnica, padronização e melhoria contínua dos procedimentos, fortalecendo a governança, a consistência e a efetividade do SGI. Para 2026, a Companhia seguirá investindo na evolução do Sistema de Gestão Integrado e dará início ao processo de recertificação, por meio da realização de auditorias externas conduzidas por organismo certificador credenciado pelo International Register of Certified Auditors (IRCA). Essas auditorias terão como objetivo avaliar a conformidade do SGI e impulsionar a melhoria contínua, assegurando a aderência permanente aos requisitos das normas vigentes e às melhores práticas de gestão. **Estratégia de Sustentabilidade:** Em 2025, a Ferroport avançou na implementação do Plano de Sustentabilidade Ferroport, estruturado em quatro pilares alinhados aos princípios ESG e integrado ao pilar Pensar ESG do planejamento estratégico, consolidando a sustentabilidade como elemento transversal às estratégias e às operações da Companhia. Como parte do compromisso com a transparência e a excelência em gestão sustentável, a Ferroport publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade, em conformidade com as diretrizes da GRI, evidenciando os resultados de 2024 e o desempenho ESG alcançado. Os investimentos em iniciativas ESG reforçam o foco da Companhia na proteção das pessoas, conservação ambiental, ética nos negócios, diversidade e impacto social positivo. Os avanços da Estratégia de Sustentabilidade refletiram-se em melhoria consistente do desempenho ESG, com nota média de 9,6 no Rating ESG em 2025, segundo a ERM NINT - Natural Intelligence, além do reconhecimento externo por meio do Selo Diamante, que atesta a maturidade da gestão ESG e o alinhamento da Ferroport às agendas globais de sustentabilidade e ação climática.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Em 2025, a Ferroport reforçou seu compromisso com a segurança do trabalho, registrando avanços consistentes nos indicadores e no fortalecimento da cultura preventiva. A taxa de acidentes reportáveis foi de 1,08 e a taxa de acidentes com afastamento atingiu 0,54, ambas abaixo do limite de referência de 1,27, em um contexto de 1.854.588 horas-homem de exposição, considerando colaboradores próprios e contratados. As Verificações Comportamentais (VFL) totalizaram 4.015 ações, crescimento de 38% em relação a 2024, refletindo maior presença das lideranças em campo. Desse total, 47% foram direcionadas a atividades com riscos críticos, ampliando a capacidade de identificação e tratamento de desvios e contribuindo para a redução de acidentes. Os treinamentos legais obrigatórios foram integralmente realizados, garantindo que 100% dos colaboradores estivessem devidamente capacitados. A Companhia manteve uma estrutura robusta de resposta a emergências, com equipe especializada, frota dedicada e a realização de 52 simulados de emergência, incluindo o simulado de abandono geral da planta, em conformidade com os requisitos do CBMERJ. Ao longo do ano, foram conduzidas campanhas contínuas de conscientização em saúde e segurança, com destaque para a implementação da campanha dos 12 Riscos Críticos, além da manutenção dos programas de Gerenciamento de Fadiga e Controle de Álcool e Drogas. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Ferroport com a proteção das pessoas, a prevenção de riscos e a construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável. **Relacionamento com auditores independentes:** Em atendimento à instrução normativa CVM nº 381/2003, informamos que a PwC Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Ferroport relacionados ao exame das demonstrações financeiras. Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. **Declaração da diretoria:** Nos termos da instrução CVM 480/09, os diretores da Ferroport declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Rio de Janeiro, **A Administração.**

| Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais) | | | | | |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Ativo circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 92.097 | 99.518 | 92.951 | 100.299 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 18 | 193.372 | 221.364 | 193.385 | 221.374 |
| Contas a receber | 6 | 17.648 | - | 17.648 | - |
| Estoques | 7 | 47.931 | 42.858 | 47.931 | 42.858 |
| Impostos a recuperar | 9 | 1.972 | 1.574 | 2.126 | 1.710 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 9 | 1 | 1 | 44 | 44 |
| Despesas antecipadas | | 1.481 | 1.462 | 1.481 | 1.462 |
| Outros | | 1.929 | 1.449 | 1.932 | 1.452 |
| Total do ativo circulante | | 356.431 | 368.226 | 357.498 | 369.199 |
| Ativo não circulante | | | | | |
| Ativo realizável a longo prazo | | | | | |
| Depósitos judiciais | 10 | 2.824 | 1.166 | 2.824 | 1.166 |
| Subtotal de ativo realizável a longo prazo | | 2.824 | 1.166 | 2.824 | 1.166 |
| Investimentos | 11 | 4.798 | 4.706 | 3.740 | 3.740 |
| Ativos de direito de uso | 12 | 4.694 | 6.442 | 4.694 | 6.442 |
| Imobilizado | 13 | 2.053.296 | 2.068.410 | 2.053.296 | 2.068.410 |
| Intangível | 14 | 8.811 | 6.886 | 8.811 | 6.886 |
| Total do ativo não circulante | | 2.074.423 | 2.087.610 | 2.073.365 | 2.086.644 |
| Total do ativo | | 2.430.854 | 2.455.836 | 2.430.854 | 2.455.843 |

| Passivo e patrimônio líquido | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Passivo Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 16 | 78.796 | 83.956 | 78.796 | 83.956 |
| Salários e encargos a pagar | 17 | 26.160 | 25.711 | 26.160 | 25.711 |
| Impostos a recolher | 19 | 11.704 | 14.848 | 11.704 | 14.848 |
| Passivos de arrendamento | 12 | 2.746 | 2.861 | 2.746 | 2.861 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 19 | 19.266 | 30.627 | 19.273 | 30.633 |
| Dividendos a pagar | 21 | 133.489 | 107.162 | 133.489 | 107.162 |
| Receita diferida com partes relacionadas | | 2.194 | 2.194 | 2.194 | 2.194 |
| Partes relacionadas - contas a pagar | 18 | - | 214 | - | 214 |
| Total do passivo circulante | | 274.355 | 267.573 | 274.362 | 267.579 |

| Passivo não circulante | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 19 | - | 1.708 | - | 1.708 |
| Passivos de arrendamento | 12 | 2.952 | 3.761 | 2.952 | 3.761 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8 | 207.564 | 209.143 | 207.564 | 209.143 |
| Adiantamentos com partes relacionadas | | 35.284 | 37.478 | 35.284 | 37.478 |
| Provisão para contingências | 20 | 5.490 | 4.979 | 5.490 | 4.979 |
| Impostos a recolher | 19 | 38.840 | 35.752 | 38.840 | 35.752 |
| Contas a pagar | 16 | - | 37.500 | - | 37.500 |
| Outros | | 12.504 | 13.171 | 12.506 | 13.172 |
| Total do passivo não circulante | | 302.634 | 343.492 | 302.636 | 343.493 |

| Patrimônio líquido | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Capital social | 21 | 1.197.152 | 1.197.152 | 1.197.152 | 1.197.152 |
| Reserva de lucros | | - | 411.551 | - | 411.551 |
| Reserva de Capital | | 94.589 | 94.589 | 94.589 | 94.589 |
| Reserva legal | | 169.066 | 141.479 | 169.066 | 141.479 |
| Lucro acumulado | | 393.058 | - | 393.058 | - |
| Total do patrimônio líquido | | 1.853.865 | 1.844.771 | 1.853.865 | 1.844.771 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 2.430.854 | 2.455.836 | 2.430.854 | 2.455.843 |

Veja as notas anexas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

| Demonstrações dos resultados abrangentes | | | | | |
|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais) | | | | | |
| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Lucro Líquido do período | | 551.663 | 462.234 | 551.663 | 462.234 |
| Total do resultado integral do exercício | | 551.663 | 462.234 | 551.663 | 462.234 |

Veja as notas anexas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais) | | | | | | | | |
|--|------|------------------|------------------|--------------------|--------------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Nota | Controladora | | Consolidado | | Reserva legal | Acumulados Lucro | Total |
| | | Capital social | Reserva de lucro | Reserva de capital | Reserva de contingências | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 21 | 1.197.152 | 348.783 | 94.589 | 109.595 | 118.363 | - | 1.868.482 |
| Lucro Líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 462.234 | 462.234 |
| Reversão da reserva para contingências | | - | - | - | (109.595) | - | 109.595 | - |
| Constituição de reserva legal | | - | - | - | - | 23.116 | (23.116) | - |
| Dividendos adicionais propostos | | - | 411.551 | - | - | - | (411.535) | 16 |
| Dividendos distribuídos | | - | (348.783) | - | - | - | - | (348.783) |
| Distribuição de dividendos intermediários | | - | - | - | - | - | (30.016) | (30.016) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | - | (107.162) | (107.162) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 1.197.152 | 411.551 | 94.589 | - | 141.479 | - | 1.844.771 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 1.197.152 | 411.551 | 94.589 | - | 141.479 | - | 1.844.771 |
| Lucro Líquido do exercício | | - | - | - | - | (2) | 551.663 | 551.661 |
| Constituição de reserva legal | | - | - | - | - | 27.587 | (27.587) | - |
| Dividendos adicionais propostos | | - | 393.056 | - | - | - | (393.056) | - |
| Dividendos distribuídos | | - | (411.551) | - | - | - | - | (411.551) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | - | (131.018) | (131.018) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | | 1.197.152 | 393.056 | 94.589 | - | 169.064 | - | 1.853.863 |

Veja as notas anexas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua...





FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.

CNPJ. nº 08.807.683/0001-03

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 2007, a Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. ("Ferroport" ou a "Companhia"), localizada no estado do Rio de Janeiro, Rua da Passagem 123/11º andar - Botafogo, foi constituída com o objetivo de desenvolver e operar instala-ções portuárias e prestar serviços de apoio logístico. A Ferroport é coproprietária de uma área de 300 hectares no Porto do Açu, responsável pelo processamento, movimentação e armazenagem de minério de ferro, e de uma estrutura offshore composta por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e dois berços para carregamento de minério de ferro. O desenvolvimento do projeto foi estabelecido pelo Acordo-Quadro e Contrato de Alocação de Ativos ("Acordo"), que estabelece as relações operacionais e comerciais entre a Companhia, a Prumo Participa-ções e Investimentos S.A. ("Prumopar"), a subsidiária da Prumo Vast Infraestrutura S.A. e a Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A. ("AAMFB"). Em 29 de dezembro de 2022, a Companhia assinou contrato com o Grupo Omega Energia, para garantir o fornecimento de energia por 20 anos, com o objetivo de garantir operações de longo prazo, energia sustentável e redução de custos, com vigência a partir de janeiro de 2024. Em julho de 2023, a Ferroport adquiriu parte das ações ordinárias da SPE (Sociedade de Propósito Específico) Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A., conforme descrito na nota 11. Em 2025, a Companhia embarcou 24,42 milhões de toneladas (não auditadas) de minério de ferro em 142 navios (não auditados) (25,05 milhões de toneladas (não auditadas) em 148 navios (não auditados) durante 2024). Desde o início das operações, em outubro de 2014, a Companhia embarcou 209,57 milhões de toneladas (não auditadas) de minério de ferro, atingindo a marca de 1.288 navios (não auditados) atracados no porto. Em 2025, a Vast Infraestrutura S.A. realizou 148 operações (não auditadas) em 389 embarcações (não auditadas), movimentando 30,48 milhões de toneladas métricas (não auditadas) de transbordo de petróleo. No mesmo período de 2024, a Vast Infraestrutura S.A. realizou 135 operações (não auditadas) em 327 embarcações (não auditadas), movi-mentando 24,85 milhões de toneladas métricas (não auditadas) de transbordo de petróleo. Desde o início das operações, em agosto de 2016, foram realizadas 837 opera-ções (não auditadas) em 2.018 embarcações Suezmax e VLCC (não auditadas). De acordo com o con-trato de acesso ao porto, a Ferroport recebe mensalmente taxas variáveis da Vast Infraestrutura S.A., devido ao uso da área para prestação do serviço. Em 16 de dezembro de 2025, a Geométrica Capital Investimentos em Logística S.A. finalizou o acordo para aquisição de 100% da FP NewCo S.A., em conjunto com a Prumo Logística S.A. Participações e Investimentos S.A., que detém 50% do capital social da Ferroport Logística. Conseqüentemente, a Vast Infraestrutura S.A., a Porto do Açu Operações S.A. e a GNA Gás Natural Açu S.A. deixaram de ser consideradas partes relacionadas, por estarem diretamente ligadas à estrutura societária da Prumo Logística S.A. **Reforma tributária sobre consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competên-cias, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Comple-mentar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presi-dente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei com-plementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

2. LICENÇAS

| Tipo | Data de emissão | Vencimento |
|--|-----------------|------------|
| Permissão de Uso de Recursos Hídricos A OUT IN050405 autoriza a extração de água bruta através de poços tubulares, para consumo humano, e outras aplicações (em obras de construção civil e para pulverização em estradas), na Bacia Hidrográfica RH-IX - Baixo Paraíba do Sul. A licença está em processo de renovação* | 27/09/2019 | 27/09/2024 |
| INEA (Instituto Estadual do Meio Ambiente): Lei Orgânica para as atividades de recepção e armazenagem de granéis sólidos minerais, pátio de armazenagem, ponte de acesso, pier para carga e descarga de granéis sólidos minerais, áreas de utilidades e oficina, área administrativa, dragagem para manutenção do calado de acesso, navegação, bacia de giro e berço de atracação, transbordo de resíduos de embarcações, atividades de carregamento de alimentos, insumos e água potável em embarcações, atracação de plataformas, embarcações semissubmersíveis e flutuantes em um dos berços de atracação do terminal de minério, além de abastecer, por meio de caminhões-pipa, rebocadores e barcos de apoio no terminal de minério de ferro. Lei Estatutária - Procedimento Regulatório 027024. (IN051807). A licença está em processo de renovação* | 23/12/2020 | 29/05/2024 |
| A ANTAQ (Coordenadoria de Outorgas da Agência Nacional de Hidrovias) autoriza a Ferroport a iniciar a operação do terminal portuário. | 02/09/2014 | 02/09/2039 |

*De acordo com o artigo 18 da Resolução CONAMA nº 237/1997, as licenças ambientais permanecem válidas além de sua data de vencimento, desde que o pedido de renovação seja devidamente protocolado com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias de seu vencimento.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem disposições da Lei das Sociedades por Ações, conforme determina a Lei nº 6.404/76 com atualizações da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovado pela CVM. Os Conselheiros da Companhia autorizaram a emissão dessas demonstrações financeiras em 16 de março de 2026.

b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e de apresentação: Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. Saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real) nas taxas de câmbio de cada final de período.

d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação das políticas e práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e as premissas subjacentes são revisadas continuamente. As estimativas contábeis são reconhecidas no ano em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros que possam ser afetados. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As questões significativas que podem ser afetadas pelo uso de estimativas são:

- Determinar a vida útil de ativos imobilizados;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; A liquidação futura de transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores significativamente diferentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras devido às incertezas inerentes ao processo de apuração. A empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos uma vez por ano.

e. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de cumprir compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa um investimento de curto prazo com vencimento de três meses ou menos, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

f. Instrumentos financeiros: Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo acrescido, no caso de ativos financeiros não regis-trados pelo valor justo por meio do resultado, dos custos da transação que sejam atribuíveis à aquisição do ativo finan-ceiro. A mensuração subsequente de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado é registrada no balanço patrimo-nial a valor justo, com os correspon-dentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são subsequentemente mensu-rados ao custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, menos redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos que são parte inte-grante da taxa de juros efetiva. A Companhia avalia, em cada data de relatório, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando existe evidência objetiva de imparidade, a perda por imparidade é medida como a diferença entre o valor contábilístico do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito futuras esperadas, mas não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. Quando aplicável, o valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido no resultado. Se em um ano subsequente a perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou diminuída, ajustando-se à respectiva provisão. Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram e/ ou quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume a

obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, e transferiu substancialmente todos os riscos e recompensas relacionados ao ativo.

Ativos financeiros - Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros: Para os fins desta avaliação, "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. "Juros" são definidos como a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e por outros riscos e custos básicos de empréstimo (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro. Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros, a Companhia considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atendesse a essa condição. Ao fazer esta avaliação, a Empresa considera: Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e Os termos que limitam o acesso da Companhia à fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na per-formance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-paga-mento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

g. Estoques: Os estoques são representados por itens de manutenção e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

h. Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo inclui gas-tos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, e o custo de construção incluem: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhe-cidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. O valor contábil da peça substituída é baixado. Todos os demais reparos e ma-nutenções são lançados em contrapartida ao resultado, no período incorrido. Itens do imobilizado são depreciados base no método linear, considerando a vida útil econômica dos bens (conforme descrito na nota 12). Terrenos não são depreciados. Itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e disponíveis para uso. A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis desde a fase de construção e instalação até o início de operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação.

i. Intangível: Ativos intangíveis são representados por software adquiridos pela Companhia com vida útil definida, sendo mensurados pelo custo, menos amortização e perdas de valor recuperável, quando aplicável.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment): A cada data do balanço, a Companhia avalia se há evidências de redução do valor recuperável de um ativo financeiro. Se houver evidências ou se for necessário submeter um ativo a teste de impairment, a Companhia estima o valor recu-perável deste ativo. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo do ativo ou da unidade geradora de caixa menos despe-sas de venda e o seu valor em uso. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto (antes de impostos) que reflete as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condi-ção em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida em anos anteriores.

k. Provisão: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de um evento passado, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescri-ção aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significati-vamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

l. Receita operacional: A receita é mensurada com base na contraprestação especificada em contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle de um serviço ao cliente. A tabela a seguir fornece informações sobre a natureza e o momento da satisfação de contratos com o cliente, inclu-indo condições de pagamento e a política de reconhecimento de receita relacionada. A receita é reconhecida de acordo com o regime de competência à medida que o serviço é prestado, o qual está vinculado aos serviços de armazenagem, transporte marítimo, operação logística e acesso ao porto. Os contratos de embarque de minério de ferro da empresa possuem cláusulas take-or-pay. As cláusulas take-or-pay são mecanismos contratuais que garantem o recebimento de um número mínimo de transações, independentemente do seu desempenho físico, caso o cliente não exerça o direito de realizá-las no prazo estabelecido. Para esses casos, a Companhia reconhece a receita de quebra quando a probabilidade de o cliente exercer seus direitos se torna remota.

Natureza e momento da satisfação das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamentos significativos

As faturas de serviços take-or-pay e de transbordo de óleo são emitidas mensalmente e geralmente são pagas em 30 dias.

m. Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, reconhecida no resultado. As despesas financeiras incluem despesas com juros sobre empréstimos de partes relacionadas. Custos de emprês-timo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método da taxa efetiva de juros. Após o início das operações, cessou a capitalização dos custos de empréstimo e as despesas são reconhecidas no resultado. Os juros pagos sobre empréstimos no ano são apresen-tados no fluxo de caixa das atividades operacionais.

n. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados sobre os prejuízos fiscais e as diferenças tempo-rárias existentes entre a base fiscal de ativos e passivos versus os respectivos valores contábeis. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legal de liquidar os ativos e passivos fiscais e quando lança-dos pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados anualmente e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável, quando aplicável. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre o lucro tributável anual superior a R \$ 240 mil; e 9% do lucro tributável para contribuição social e considera a compensa-ção de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com impostos correntes é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, se aplicável. O valor dos impos-tos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado de impostos a pagar ou a receber que reflete as incertezas relacionadas ao seu cálculo, se houver. É mensurado com base no lucro anual total esperado, ou seja, a taxa média anual efetiva estimada é aplicada ao lucro antes dos impostos do período intermediário.

o. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída decorrente de um evento passado, e é esperado que um benefício econômico seja gerado para liquidação da liquidação. As provisões são constituídas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos monetários não correntes são ajustados a valor presente, assim como os ativos e passivos monetários correntes sempre que os efeitos são considerados significativos nas demonstrações financeiras globais. O ajuste a valor presente é calculado com base nos fluxos de caixa contratuais e nas taxas de juros explícitas, às vezes implícitas, dos respectivos ativos e passivos.

p. Arrendamento: A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

Definição de arrendamento: A Companhia classificou previamente os arrendamentos como arrendamentos operacionais ou financeiros com base nesta avaliação de se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente para a Companhia. De acordo com o CPC 06 / IFRS 16, a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos que estão no balanço patrimonial. O CPC 06 introduziu um modelo único de contabilização do arrendamento no balanço patrimonial

para os arrendatá-rios. Um locatário reconhece um ativo de direito de uso que representa seu direito de usar o ativo subjacente e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor. A contabilidade do locador per-manece semelhante ao padrão atual - ou seja, os locadores continuam a classificar os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as orientações existentes sobre arrendamentos, incluindo o CPC 06 Arrendamentos e ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos que foram classificados como arrendamentos opera-cionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento usando sua taxa de empréstimo incremental em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é de 12,83% ao ano. **q. Novas normas emitidas e em vigor: Ausência de conversibilidade (alterações no CPC 02/IAS 21):** De acordo com a IAS 21 - Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio, uma empresa usa uma taxa de câmbio à vista ao converter uma transação numa moeda estrangeira. No entanto, em casos raros, é possível que uma moeda não possa ser trocada por outra. Conseqüentemente, os participantes do mercado são incapazes de comprar e vender moeda para atender às suas necessidades à taxa de câmbio oficial e, em vez disso, recorrem a mercados paralelos não oficiais. As alterações abordam quando e como estimar uma taxa à vista, para esses casos. A administração da empresa e sua subsidiária analisaram as novas definições e concluíram que não há impactos significativos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

4. NOVOS PADRÕES E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVOS

As principais normas emitidas pelo IASB e CPC que ainda não entraram em vigor e não foram adotadas pela Compa-nhia até 31 de dezembro de 2025:

Norma: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (alterações à CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7). Descrição: As alterações da IFRS 9 podem mudar quando os ativos ou passivos financeiros são reconhecidos e desreconhecidos. O IASB também alterou a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As empresas agora serão obrigadas a fornecer divulgações adicionais sobre ativos financeiros e passivos financeiros que tenham certas características contingentes; **Data de vigência:** 1º de janeiro de 2026. Aplicação prospectiva.

Norma: Normas IFRS de sustentabilidade (S1 e S2). Descrição: As entidades podem fornecer divulgações de acordo com uma ou mais estruturas de relatórios de sustentabilidade aplicáveis em suas respectivas jurisdições. A incorporação de impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade - e, em particular, impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima - ao fazer estimativas e julgamentos continua sendo um foco para investidores e reguladores. **Data de vigência:** 1º de janeiro de 2026. Aplicação prospectiva.

Norma: Melhorias Anuais nas Normas de contabilidade IFRS (Volume 11). Descrição: O processo de melhorias anuais visa melhorar a clareza e a consistência interna das Normas Contábeis IFRS®. Neste volume de melhorias, o International Accounting Standards Board (IASB) introduz pequenas alterações à IFRS 9 *Instrumentos Financeiros* e a mais quatro normas de contabilidade. **Data de vigência:** 1º de janeiro de 2026. Aplicação prospectiva.

Norma: IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações. Descrição: As subsidiárias de empresas que usam as Normas Contábeis IFRS® podem reduzir substancialmente suas divulgações e se concentrar mais nas necessidades dos usuários após o lançamento do IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, do International Accounting Standards Board (IASB). **Data de vigência:** 1º de janeiro de 2027. Aplicação prospectiva.

Norma: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28). Descrição: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e a sua associada ou empreendimento conjunto (Alterações na IFRS 10 e IAS 28)

Norma: IFRS 18 Apresentação e Divulgação de Demonstrações Financeiras. Descrição: A IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e se aplica aos períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais usando o método indireto. O Grupo ainda está avaliando o impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de resultados do Grupo, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para os MPMS. O Grupo também está avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **Data de vigência:** 1º de janeiro de 2027. Aplicação prospectiva.

Com relação às alterações listadas acima, a Companhia não espera impactos significativos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Caixa e bancos | 395 | 288 | 405 | 300 |
| Equivalentes de caixa | | | | |
| Certificado de depósito bancário (CDB) | 91.702 | 99.231 | 92.546 | 100.000 |
| | 92.097 | 99.519 | 92.951 | 100.300 |

Os investimentos de curto prazo, altamente líquidos, são facilmente conversíveis em um montante conhecido de dinheiro e estão sujeitos a um risco insignificante de variação de valor. O retorno dos investimentos foi de 101,49% da taxa de Depósito Interbancário (DI) no último trimestre de 2025 (101,85% em 31 de dezembro de 2024). A carteira é composta atualmente por certificados de depósito emitidos pelo Banco Santander, Banco ABC, Banco Bradesco, XP Investimentos e BTG Pactual.

6. CONTAS A RECEBER

| | Controladora | | | | | |
|--|----------------------|---------------|----------------|----------------------|---------|----------------|
| | 2025 | | | 2024 | | |
| | Partes relacio-nadas | Externo | Total | Partes relacio-nadas | Externo | Total |
| Contas a receber | | | | | | |
| Vast infraes- trutura S.A.(a) | - | 17.648 | 17.648 | 4.612 | - | 4.612 |
| Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A. | 193.372 | - | 193.372 | 216.752 | - | 216.752 |
| | 193.372 | 17.648 | 211.020 | 221.364 | - | 221.364 |

(a) Em 16 de dezembro de 2025, a Geométrica Capital Investimentos em Logística S.A. finalizou o acordo para aquisição de 100% da FP NewCo S.A., em conjunto com a Prumo Logística S.A. Participações e Investimentos S.A., que detém 50% do capital social da Ferroport Logística. Conseqüentemente, a Vast Infraestrutura S.A., a Porto do Açu Operações S.A. e a GNA Gás Natural Açu S.A. deixaram de ser consideradas partes relacionadas, por estarem diretamente ligadas à estrutura societária da Prumo Logística S.A.

| | Consolidado | | | | | |
|--|----------------------|---------------|----------------|----------------------|---------|----------------|
| | 2025 | | | 2024 | | |
| | Partes relacio-nadas | Externo | Total | Partes relacio-nadas | Externo | Total |
| Contas a receber | | | | | | |
| Vast infraes- trutura S.A.(a) | - | 17.661 | 17.661 | 4.622 | - | 4.622 |
| Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A. | 193.372 | - | 193.372 | 216.752 | - | 216.752 |
| | 193.372 | 17.661 | 211.033 | 221.374 | - | 221.374 |

7. ESTOQUES

Em 2025, os saldos individuais e consolidados dos estoques aplicados à manutenção de equipamentos totalizaram R\$ 47.931 (R\$ 42.858 em 2024):

| | Controladora e Consolidado | |
|-----------------------|----------------------------|---------------|
| | 2025 | 2026 |
| Operacional | 27.228 | 25.190 |
| Produtos químicos | 1.054 | 1.263 |
| Automação/TI | 5.889 | 5.830 |
| Manutenção | 13.760 | 10.516 |
| Remessa para conserto | - | 59 |
| | 47.931 | 42.858 |

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As variações nos ativos e passivos dos impostos de renda e contribuição social diferidos são as seguintes:

| | Controladora e Consolidado | | |
|---|----------------------------|---|------------------|
| | 2024 | Valor adicional/ compensação Passivo (registrado) | 2025 |
| Ativo | | | |
| Diferenças temporárias: | | | |
| Diferença entre base fiscal e valor contábil - ativos diferidos (a) | 35.983 | 1.449 | 37.432 |
| Outros (b) | 4.334 | 1.058 | 5.392 |
| Total de ativos de IR diferidos | 40.317 | 2.507 | 42.824 |
| Passivo | | | |
| Diferenças temporárias: | | | |
| Diferença entre a base fiscal e o valor contábil das taxas de depreciação | (91.631) | 4.542 | (87.089) |
| Juros capitalizados | (157.829) | (5.470) | (163.299) |
| Total de passivos de IR diferidos | (249.460) | (928) | (250.388) |
| Efeito líquido | (209.143) | 1.579 | (207.564) |

(a) Adiado devido a diferenças temporárias relacionadas com provisões do fornecedor. (b) Diferido no fornecimento de PIs e Cofins, removendo o ISS da base de cálculo.

A recuperabilidade do imposto de renda diferido ativo é suportada por plano de negócios aprovado pela Diretoria Execu-tiva. A Administração da Companhia avalia o valor contábil dos ativos fiscais diferidos com base na projeção de lucros tributáveis futuros da Companhia e mantém esses ativos pelo seu valor esperado de realização.

continua...



FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.

CNPJ. nº 08.807.683/0001-03

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social reportados e o valor apurado pela aplicação da alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| IR e CS | 824.798 | 696.329 | 824.826 | 696.349 |
| Resultado antes de IR e CS | (280.431) | (236.752) | (280.413) | (236.738) |
| IR e CS à taxa efetiva de 34% | - | - | (28) | (21) |
| Efeito da alíquota sobre o lucro presumido | - | - | (784) | (784) |
| Ajustes fiscais: | | | | |
| Ajustes de IR e CS - 2023 | - | 2.022 | - | 2.022 |
| IR Complementar e CS - 2022 | - | 2.001 | - | 2.001 |
| Despesas não dedutíveis | 4.545 | - | 4.545 | - |
| Ajustes diferidos de IR e CS - 2024* | (2.509) | - | (2.509) | - |
| Doações não dedutíveis | (217) | 1.323 | (217) | 1.373 |
| Despesas não dedutíveis - Baixa de ativos imobilizado | (1.277) | - | (1.277) | - |
| Dedução relacionada a projetos sociais com incentivos fiscais | 7.371 | - | 7.371 | - |
| Outros | (616) | (1.905) | (635) | (1.968) |
| Total | (273.135) | (234.095) | (273.163) | (234.115) |
| IR e CS corrente | (274.714) | (223.403) | (274.742) | (223.423) |
| IR e CS diferidos | 1.579 | (10.692) | 1.579 | (10.692) |
| Total do IR e CS | (273.135) | (234.095) | (273.163) | (234.115) |
| Alíquota efetiva | 33% | 34% | 33% | 34% |

* Imposto de renda diferido e contribuição social sobre a diferença entre a taxa de depreciação contábil (45 anos) e a taxa de imposto (25 anos)

Incertezas quanto aos tratamentos do Imposto de Renda e das Contribuições Sociais: O Grupo foi notificado pela Receita Federal do Brasil (RFB) em 2020 por suposto uso indevido de uma "empresa veículo" para se apropriar do goodwill, com consequentes exclusões no cálculo do imposto de renda e das contribuições sociais, nos anos de 2015, 2016 e 2017, no montante de R\$ 235.074. Ainda em 2020, o Grupo apresentou impugnação à referida notificação e formalizou um plano de parcelamento do valor que entende ser devido (R\$ 19.314). Decisão de primeira instância, proferida em 2023, acolheu parcialmente a impugnação apresentada pelo Grupo. A administração, amparada por seus assessores jurídicos, entende que as deduções realizadas provavelmente serão acolhidas em decisões de instâncias superiores (probabilidade de acolhida > 50%), no valor que entende ser devido e, por essa razão, não contabilizou qualquer passivo fiscal junto ao IRPJ/CSLL em relação a essas ações. O valor atualizado do tratamento tributário por incerteza mencionado anteriormente totaliza R\$ 167.962 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 149.070 em 31 de dezembro de 2024).

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| PIS e COFINS | 683 | 671 | 717 | 706 |
| INSS | 905 | - | 968 | 60 |
| ISS | 48 | 48 | 48 | 48 |
| IR e CS | - | 617 | - | 618 |
| Outros | 336 | 238 | 393 | 278 |
| Subtotal dos impostos a recuperar | 1.972 | 1.574 | 2.126 | 1.710 |
| Imposto de renda | 1 | 1 | 33 | 33 |
| Contribuição social | - | - | 11 | 11 |
| Total de IR e CS a recuperar | 1 | 1 | 44 | 44 |
| Total | 1.973 | 1.575 | 2.170 | 1.754 |

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

| | Controladora e Consolidado | |
|---------------------|----------------------------|--------------|
| | 2025 | 2024 |
| Depósitos judiciais | 2.824 | 1.166 |
| Total | 2.824 | 1.166 |

| | 2024 | | 2025 | |
|----------------------|--------|------------------------------|------|-------|
| | Adição | Atualização de juros (Selic) | 2024 | 2025 |
| Depósitos judiciais* | 1.166 | 1.524 | 134 | 2.824 |

* Em março de 2025, após decisão inicial desfavorável relacionada a reclamação trabalhista, a empresa depositou R\$ 1.299 em juízo para recorrer da decisão

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos são os seguintes:

| Companhia | Atividade | Acionária | Participação Classificação | Ganho de capital próprio | |
|---|------------------------|-----------|----------------------------|--------------------------|-----------|
| | | | | 2024 | 2025 |
| Ferroport Serviços EIRELI | Serviços de manutenção | 100% | Controlado/ Subsidiária | 92 | 1.058 |
| SPE Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. | Geração de energia | 6,73% | Ativo financeiro | - | - |
| a. Movimentação: | | | | | |
| Ferroport Serviços EIRELLI | | | | 966 | - |
| SPE Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. | | | | 3.740 | - |
| Total | | | | 4.706 | 92 |
| b. Relevant information about subsidiary | | | | | |
| Ferroport Serviços EIRELLI | | | | 887 | - |
| SPE Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. | | | | 3.740 | - |
| Total | | | | 4.627 | 79 |

12. ARRENDAMENTO

A tabela abaixo descreve os contratos no âmbito do CPC 06 R2, segregados por fornecedor, com seus respectivos valores atuais, prazos contratuais e taxas de juros aplicadas em 31 de dezembro de 2025:

| Fornecedores | Ativos | Controladora e Consolidado | | Meses | Taxa de juros |
|-----------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|-------|---------------|
| | | Ativo de direito de uso | Passivo de Arrendamento | | |
| Localiza | Veículos | 1.006 | 1.260 | - | - |
| Transbarra | Máquinas e equipamentos | 2.178 | 2.747 | 60 | 1,32% |
| Solaris (Mills) | Máquinas e equipamentos | 164 | 206 | 60 | 1,06% |
| Karla Medina | Máquinas e equipamentos | 140 | 157 | 36 | 1,80% |
| Lafaete (União Barão) | Veículos | 545 | 611 | 36 | 1,80% |
| Milburn | Máquinas e equipamentos | 661 | 717 | 60 | 1,80% |
| Total | | 6.494 | 5.698 | | |

* O contrato com a Localiza é executado por meio de requisições individuais de veículos, cada uma com prazos e valores diferentes. Para fins do IFRS 16, cada requisição é tratada separadamente, com uma alíquota implícita específica calculada de acordo com suas condições. Para a obtenção das taxas de juros, exceto para o contrato da Localiza, a Companhia simulou a obtenção de recursos junto a instituições financeiras para a aquisição dos ativos subjacentes, com prazos semelhantes aos respectivos contratos. Os movimentos dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, com seus respectivos saldos finais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são os seguintes:

| | Controladora e Consolidado | | (-) Depreciação | 2025 |
|---|----------------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | 2024 | Adições | | |
| Ativo de direito de uso | 2.321 | 203 | (232) | 2.292 |
| Direito de utilização - Veículos | 2.321 | - | (1.012) | 1.546 |
| Direito de utilização - Máquinas e equipamentos | 4.121 | - | (578) | 2.593 |
| Direito de utilização - Edifícios | - | 1.588 | 13 | 1.320 |
| Total | 6.442 | 1.791 | (797) | 5.436 |

* No 1º trimestre de 2025, foram revistas as taxas incrementais junto às instituições financeiras para os contratos recentemente renovados.

| | Controladora e Consolidado | | (-) Depreciação | 2024 |
|---|----------------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | 2023 | Adições | | |
| Ativo de direito de uso | 698 | 2.425 | - | 2.321 |
| Direito de utilização - Veículos | 698 | - | (802) | 1.320 |
| Direito de utilização - Máquinas e equipamentos | 5.862 | - | (1.741) | 4.121 |
| Total | 6.560 | 2.425 | (2.543) | 4.442 |

| | Controladora e Consolidado | | (-) Depreciação | 2024 |
|-------------------------|----------------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | 2023 | Adições | | |
| Passivo de arrendamento | 2.861 | 421 | (48) | 2.746 |
| Circulante | 2.861 | 1.932 | 1.314 | 4.445 |
| Não circulante | 3.761 | 1.408 | 426 | 2.952 |
| Total | 6.622 | 1.829 | 378 | 5.698 |

* No 1º trimestre de 2025, foram revistas as taxas incrementais junto às instituições financeiras para os contratos recentemente renovados.

| | Controladora e Consolidado | | (-) Depreciação | 2024 |
|-------------------------|----------------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | 2023 | Adições | | |
| Passivo de arrendamento | 2.244 | 1.274 | - | 2.861 |
| Circulante | 2.244 | 2.180 | 819 | 3.656 |
| Não circulante | 4.812 | 1.129 | - | 3.761 |
| Total | 7.056 | 2.403 | 819 | 6.622 |

A tabela abaixo descreve os prazos de vencimento dos passivos de arrendamento, considerando os fluxos de caixa futuros de pagamentos de principal e juros, de acordo com a previsão contratual, com posição em 31 de dezembro de 2025:

| Passivo de arrendamento | Vencimento | | | | | Total |
|---|-----------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|-------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 2 anos | Acima de 2 anos | 2025 | |
| | 1.358 | 1.388 | 2.423 | 529 | 5.698 | |
| 13. IMOBILIZADO | | | | | | |
| | Taxa de Depreciação anual % | Custo | Depreciação acumulada | 2025 | 2024 | |
| Controladora e Consolidado | | | | | | |
| Benefeitorias | 4 | 66.619 | (65.508) | 1.111 | 1.182 | |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.826 | (961) | 865 | 843 | |
| Veículos | 20 e 25 | 1.127 | (1.127) | - | 173 | |
| Equipamento de TI | 20 | 18.243 | (11.787) | 6.456 | 6.767 | |
| Máquinas e equipamentos | 10, 20 e 50 | 142.709 | (62.522) | 80.187 | 67.185 | |
| Equipamentos eletrônicos | 20 | 12.821 | (3.424) | 9.397 | 4.545 | |
| Defensas | 10 | 4.031 | (3.973) | 58 | 139 | |
| Quebra-mar | 2,22 | 861.193 | (208.831) | 652.362 | 671.352 | |
| Canal de acesso marítimo | 2,22 | 531.522 | (112.181) | 419.341 | 420.688 | |
| Pier - Terminal Portuário | 2,22 | 835.961 | (183.280) | 652.681 | 670.784 | |
| Equipamentos de segurança | 10 | 71.920 | (22.879) | 49.041 | 48.059 | |
| Ferramentas e equipamentos operacionais | 10 e 5 | 213.296 | (75.892) | 137.404 | 103.358 | |
| Obras em andamento | - | 43.095 | - | 43.095 | 72.541 | |
| Outros | 10 e 5 | 9.003 | (7.705) | 1.298 | 794 | |
| Total | | 2.813.366 | (760.070) | 2.053.296 | 2.068.410 | |

| Controladora e Consolidado | Taxa de Depreciação anual % | 2024 | Adições | Baixas | Transfêrências | 2025 |
|---|-----------------------------|------------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| | | | | | | |
| Custo | | | | | | |
| Benefeitorias | 4 | 66.619 | - | - | - | 66.619 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.689 | 157 | (20) | - | 1.826 |
| Veículos | 20 e 25 | 1.760 | - | (633) | - | 1.127 |
| Equipamento de TI | 20 | 17.319 | 1.679 | (755) | - | 18.243 |
| Máquinas e equipamentos | 10, 20 e 50 | 107.457 | 18.860 | (2.831) | 19.223 | 142.709 |
| Equipamentos eletrônicos | 20 | 6.473 | 6.857 | (509) | - | 12.821 |
| Defensas | 10 | 4.031 | - | - | - | 4.031 |
| Quebra-mar | 2,22 | 861.048 | 145 | - | - | 861.193 |
| Canal de acesso marítimo | 2,22 | 521.174 | 10.349 | (19) | 18 | 531.522 |
| Pier - Terminal Portuário | 2,22 | 835.488 | 473 | - | - | 835.961 |
| Equipamentos de segurança | 10 | 69.200 | 3.671 | (1.135) | 184 | 71.920 |
| Ferramentas e equipamentos operacionais | 10 e 5 | 158.612 | 38.525 | (2.029) | 18.188 | 213.296 |
| Obras em andamento | - | 72.541 | 8.167 | - | (37.613) | 43.095 |
| Outros | 10 e 5 | 8.215 | 798 | (10) | - | 9.003 |
| Total | | 2.731.626 | 89.681 | (7.941) | - | 2.813.366 |

*Aquisição de tambores, cavaletes especiais e recuperação completa de máquinas móveis e transportadores, além de projetos em andamento como automação de equipamentos de pátio, principalmente.

| Controladora e Consolidado | Taxa de Depreciação anual % | 2023 | Adições | Baixas | Transfêrências | 2024 |
|---|-----------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | | | | | | |
| Custo | | | | | | |
| Benefeitorias | 4 | 66.619 | - | - | - | 66.619 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.556 | 248 | (115) | - | 1.689 |
| Veículos | 20 e 25 | 1.760 | - | - | - | 1.760 |
| Equipamento de TI | 20 | 15.540 | 2.559 | (780) | - | 17.319 |
| Máquinas e equipamentos | 10, 20 e 50 | 72.413 | 31.049 | (815) | 4.810 | 107.457 |
| Equipamentos eletrônicos | 20 | 3.715 | 3.345 | (587) | - | 6.473 |
| Defensas | 10 | 4.031 | - | - | - | 4.031 |
| Quebra-mar | 2,22 | 860.694 | 320 | - | 34 | 861.048 |
| Canal de acesso marítimo | 2,22 | 509.254 | 11.920 | - | - | 521.174 |
| Pier - Terminal Portuário | 2,22 | 835.788 | - | - | (300) | 835.488 |
| Equipamentos de segurança | 10 | 62.031 | 6.293 | (20) | 896 | 69.200 |
| Ferramentas e equipamentos operacionais | 10 e 5 | 127.768 | 32.601 | (1.664) | (93) | 158.612 |
| Obras em andamento | - | 60.902 | 16.986 | - | (5.347) | 72.541 |
| Outros | 10 e 5 | 8.377 | 18 | (180) | - | 8.215 |
| Total | | 2.630.448 | 105.339 | (4.161) | - | 2.731.626 |

| Investimento | Caixa | | Não caixa | |
|----------------|------------------|----------------|----------------|------------|
| | 2024 | Adições | Baixas | Adições |
| Direito de uso | 6.442 | - | - | 1.791 |
| Intangível | 6.886 | 4.699 | (565) | - |
| Imobilizado | 2.068.410 | 96.951 | (3.191) | (1.445) |
| Total | 2.081.738 | 101.650 | (3.756) | 346 |

| Investimento | Caixa | | Não caixa | |
|----------------|------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | 2023 | Adições | Provisões | Depreciação e amortização |
| Direito de uso | 6.560 | 2.425 | - | (2.543) |
| Intangível | 3.642 | 4.525 | - | (1.281) |
| Imobilizado | 2.052.526 | 107.235 | (2.767) | (88.584) |
| Total | 2.062.728 | 114.185 | (2.767) | (92.408) |

16. FORNECEDORES

O saldo a pagar aos fornecedores em 30 de junho de 2025 de R\$ 78.796 (R\$ 121.456 em 31 de dezembro de 2024) representa as obrigações da empresa decorrentes da compra de produtos e serviços para o desenvolvimento das atividades da Companhia:

| Controladora e Consolidado | 2025 | | 2024 | |
|-----------------------------|--------|--------|------|------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Serviços ambientais | 5.299 | 4.096 | - | - |
| Consumo de energia elétrica | 4.755 | 2.604 | - | - |
| Segurança patrimonial | 851 | 413 | - | - |
| Serviços administrativos | 8.467 | 7.133 | - | - |
| Serviços jurídicos* | 29.709 | 54.933 | - | |

